

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

MAIO 2023



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL I MAIO 2023
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

No mês de Abril de 2023, a taxa de inflação homóloga desacelerou para 6,8% (abaixo das expectativas do mercado de 7,0%), face aos 7,1% observados em Março. As divisões que mais contribuíram para esta performance foram as de Transportes (7,6% vs. 8,9%) e as de Restauração e hotelaria (5,1% vs. 6,4%).

Não obstante a desaceleração observada, persistem as pressões inflacionárias. Assim, a autoridade monetária (*SARB*) reviu em alta a taxa *repo rate*, pela décima vez consecutiva, em 50 pb para 8,25%, na reunião de política monetária de Maio. Esta decisão significou um aumento cumulativo de 475 pb desde o início do ciclo de incrementos da taxa de juros (Novembro de 2021).

O *SARB* reviu em alta as suas previsões de inflação, para uma média de 6,2% em 2023 (face à estimativa anterior de 6,0%), e 5,1% para 2024 (face à projecção anterior de 4,9%). A sua previsão do PIB para 2023 também foi revista, desta feita para um crescimento de 0,3% face à anterior estimativa de 0,2%. Importa realçar que, em termos homólogos, o

PIB cresceu em 0,2% no primeiro trimestre (em linha com as previsões do mercado), face aos 2,5% registados no mesmo período de 2022, não obstante os prolongados cortes no fornecimento de electricidade, o que denota alguma resiliência da economia.

No atinente à crise de energia eléctrica que tem penalizado a economia sul-africana, no dia 30 de Maio, foi realizada uma reunião, entre os ministros do Planeamento e Electricidade sul-africanos e o ministro moçambicano dos Recursos Minerais e Energia, para a avaliação de potenciais parcerias com vista a colmatar a crise.

Segundo as perspectivas do BAD¹, a maior economia da África Austral deverá registar um tímido crescimento de 0,2% em 2023, devendo acelerar para 1,5% em 2024, sustentado pelo crescimento do comércio, turismo, mineração e produção industrial. Prevê-se que a inflação desacelere para 5,9% em 2023 e 4,5% em 2024, decorrente da previsão de redução dos preços de combustível e dos alimentos.

¹Disponível no relatório *African Economic Outlook 2023*.

CHINA

Em Abril², a inflação homóloga da China desacelerou 60 pb para 0,10% (abaixo das expectativas do mercado de 0,4%) face ao mês precedente, devido, maioritariamente, à redução do custo dos Bens alimentares (0,4% vs. 2,4%), decorrente de uma notável desaceleração nos preços da carne suína e no custo dos vegetais frescos. A queda dos preços foi igualmente verificada nas divisões de Transportes (-3,3% vs. -1,9%) e de Habitação (-0,3% vs. -0,2%).

Neste contexto, é expectável que o Banco Popular da China (*PBoC*) reveja em baixa a taxa de referência, na próxima reunião de política monetária, a se realizar em Junho, com vista a estimular a economia.

Refira-se que, na reunião realizada em Maio, o *PBoC* manteve a taxa de juro de referência inalterada nos 3,65%, pela nona vez consecutiva.

O índice de produção industrial (PMI) da China teve um desempenho positivo ao acelerar para 50,9 pontos em Maio face a 49,5 pontos em Abril, na sequência do crescimento da produção, das novas encomendas e das vendas externas.

²Em Maio, a inflação homóloga da China acelerou para 0,20%.

ZONA EURO

Em Maio, a inflação homóloga na Zona Euro desacelerou para 6,1% (abaixo das expectativas do mercado de 6,3%), face aos 7,0% observados em Abril, decorrente, essencialmente, da queda dos preços nos sectores de Energia (1,7% vs. 2,4%), Bens alimentares, álcool e tabaco (12,5% vs. 13,5%), Bens industriais não energéticos (5,8% vs. 6,2%) e de Serviços (5,0% vs. 5,2%).

Não obstante a desaceleração observada no nível geral de preços, é expectável que o Banco Central Europeu (BCE) dê continuidade ao ciclo de incrementos da taxa de juro de referência na sua próxima reunião de política monetária agendada para Junho, por forma a conter a inflação até o objectivo de 2%.

Importa mencionar que a autoridade monetária da Zona Euro reviu em alta a taxa de juro directora em 25 pb para 3,75%, em Maio, sendo que os mercados antevêem que esta atinja o seu pico em Setembro de 2023.

A economia da Zona do Euro contraiu, inesperadamente, para 0,1% no primeiro trimestre de 2023, face às estimativas iniciais de um ligeiro crescimento de 0,1%, essencialmente pela queda do consumo das famílias e dos gastos do governo (na sequência da redução dos estímulos para compensar parcialmente o impacto do aumento dos custos de energia). Ademais, as exportações e as importações também minoraram. Entre as maiores economias do bloco, a Alemanha contraiu 0,3% e a Irlanda 4,6%.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Abril³, a taxa de inflação anual dos EUA desacelerou pela décima vez consecutiva, para 4,9%, abaixo das previsões de mercado (que indicavam uma manutenção da taxa de 5,0% verificada em Março), na sequência da queda dos preços dos Bens alimentares (8,5% vs. 9,5%) e de Energia (-5,1% vs. -6,4%). Ademais, o custo de Habitação, que representa mais de 30% da cesta total do índice de preços ao consumidor, desacelerou pela primeira vez em dois anos (8,1% vs. 8,2%).

Na reunião de política monetária de Maio, o *Fed* reviu em alta a taxa dos *fed funds* em 25 pb para o intervalo de 5% a 5,25%, elevando assim os custos dos empréstimos para o nível mais alto desde Setembro de 2007.

Relativamente às próximas reuniões, os agentes económicos perspectivam a manutenção da taxa *fed funds* na reunião de política monetária do *Fed* agendada para Junho, na sequência do registo de um aumento expressivo de novos pedidos de subsídio de desemprego (cerca de 261 mil) na última semana de Maio. No entanto, para a reunião de Julho, prevê-se a continuidade do ciclo de agravamentos da taxa de juro de referência por parte do *Fed*.

³Em Maio, a inflação anual dos EUA desacelerou 90 pb para 4,0%.

Linha Fala Daki

LIGAR GRÁTIS NO BCI VAI.



fala
daki

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+253 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias

Publicidade

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 31 de Maio de 2023, o Dólar apreciou face ao Euro, na sequência da divulgação do PIB da Alemanha, indicando uma contracção de 0,3% no primeiro trimestre de 2023, como resultado da elevada inflação e consequentes revisões em alta da taxa de juro de referência por parte do BCE.

A moeda norte-americana também apreciou face ao Rand e ao Yuan, impulsionada pela divulgação de dados económicos indicando a resiliência da maior economia do mundo, com destaque para o crescimento do PIB no primeiro trimestre para 1,6%, em termos homólogos, face aos 0,9% ao trimestre anterior.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23
EUR/USD	1,0529	1,0706	1,0233	1,0038	0,9821	0,9932	1,0356	1,0658	1,0845	1,0584	1,0900	1,1018	1,0698
USD/ZAR	15,7649	15,6335	16,4098	16,8939	17,8897	18,3625	16,9560	16,9634	17,4145	18,4508	17,8605	18,3244	19,7602
USD/CNY	6,6318	6,6766	6,7309	6,8989	7,0967	7,3242	7,1473	6,9697	6,7583	6,9611	6,8670	6,9249	7,1177

Fonte: Reuters

ATM de Depósito

DEPOSITAR DINHEIRO A QUALQUER HORA



Faz depósitos na tua conta a qualquer hora do dia, todos os dias, de forma fácil e segura, nas nossas ATM's de Depósitos, localizadas nos principais centros urbanos do País.

Para mais informações sobre este serviço e para saberes a localização das ATM de Depósito, vai a www.bci.co.mz

BCI. É Daqui

Nota: Insere o máximo de 50 notas por depósito. O serviço de Depósito em ATM é gratuito.

fb.com/bciomeubanco



Publicidade



⁴Excerto do comunicado à imprensa nº 2023/062/afe do Banco Mundial.

Economia Nacional

Actividade Económica

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado referente a I Trimestre de 2023

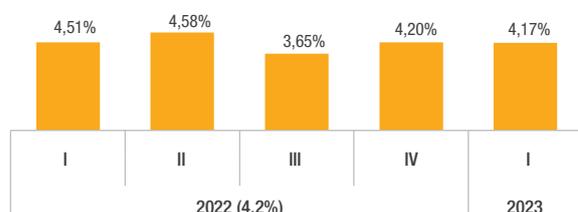
Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), a economia de Moçambique cresceu 4,17% no primeiro trimestre de 2023, em termos homólogos, face aos 4,20% registados no trimestre anterior.

Este crescimento reflecte o desempenho positivo do sector primário, que cresceu 8,19%, com destaque para o ramo da indústria extrac-

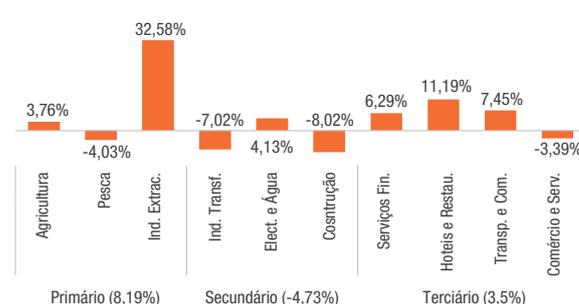
tiva, na sequência da execução dos projectos energéticos na bacia do Rovuma.

Importa referir que, não obstante a ocorrência de calamidades naturais no período em apreço, o ramo da Agricultura⁴ se manteve em crescimento e com a maior participação na economia, com um peso de 23,59% no PIB.

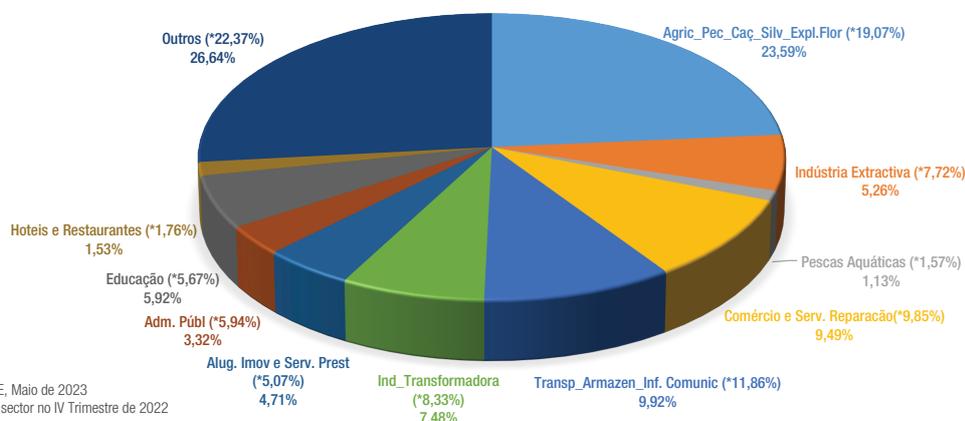
Evolução da Trimestral do PIB – I Trimestre 2023



Crescimento do PIB por sectores – I Trimestre 2023



Contribuição no PIB por Sectores de Actividade



Fonte: INE, Maio de 2023
*Peso do sector no IV Trimestre de 2022

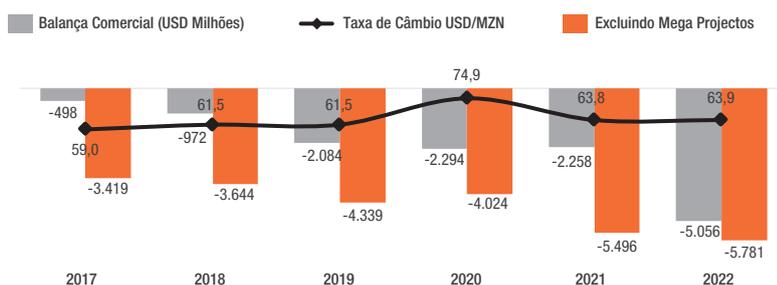
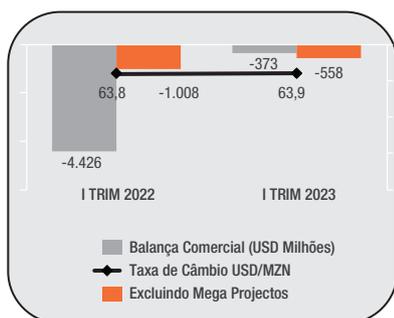
⁴O ramo da Agricultura inclui as actividades de Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e actividades relacionadas.

Segundo o Banco de Moçambique (BdM)⁵, no curto prazo, excluindo a produção do gás natural liquefeito, antecipa-se que os sectores primário (agricultura e produção do carvão e areias pesadas) e terciário (serviços) contribuam para o crescimento moderado do PIB, num contexto em que os efeitos dos choques climáticos e a queda dos preços das *commodities* de exportação, continuarão a condicionar a expansão da actividade económica.

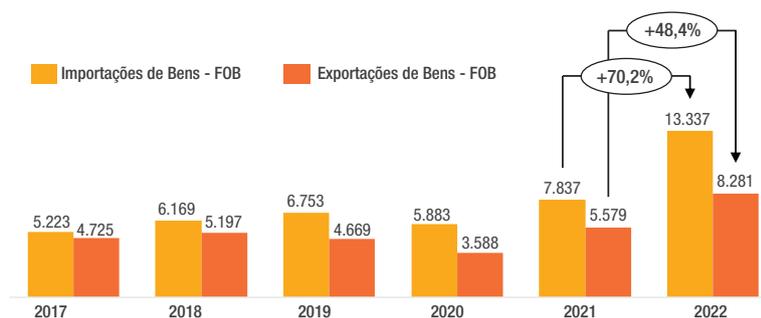
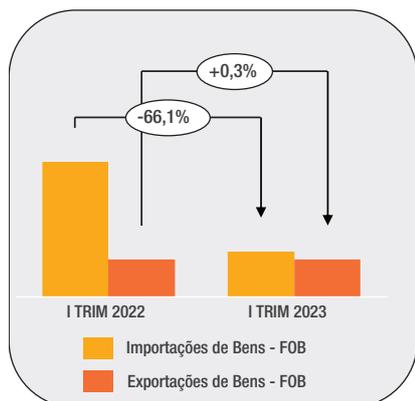
Sector Externo

No primeiro trimestre de 2023, o défice da balança comercial minorou significativamente para cerca de USD 373 milhões, quando comparado com o mesmo período de 2022. Esta redução reflecte, essencialmente, a queda das importações de maquinaria em cerca de 92%, tendo em conta que o registo do ano transacto foi empolado pela chegada da plataforma flutuante Coral Sul FLNG da ENI.

Balança Comercial (USD Milhões)

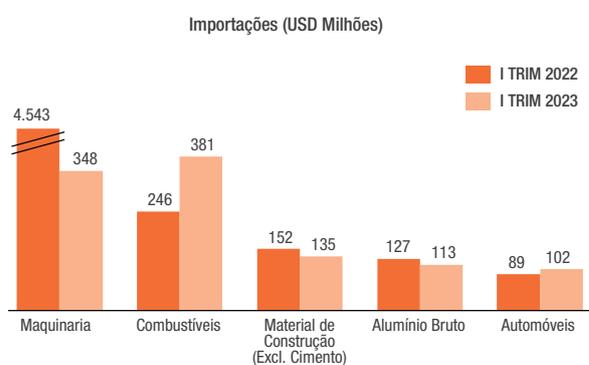


Importações e Exportações de Bens (USD Milhões)

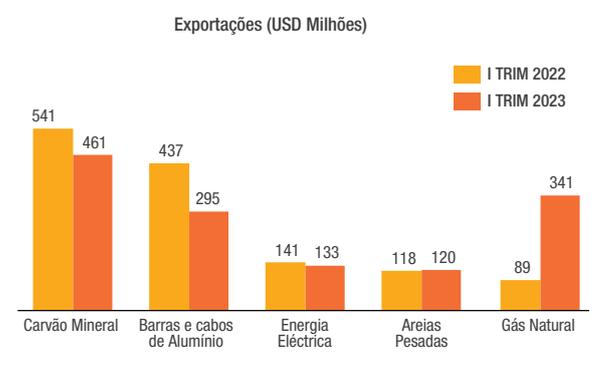


⁵Disponível no relatório Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação, de Maio de 2023, do Banco de Moçambique.

As importações de maquinaria, combustíveis, material de construção (excluindo o cimento) e alumínio bruto foram as que mais cresceram (com um peso de 52,05% sobre o volume importado ao longo do primeiro trimestre de 2023).



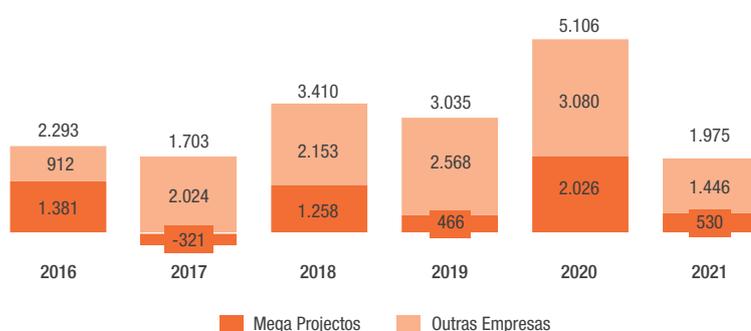
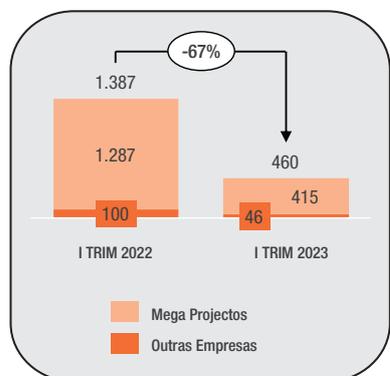
No que concerne às exportações, o destaque vai para a evolução do sector extractivo (cujo peso sobre o volume total exportado foi de 55,76%), com ênfase no gás natural que registou um aumento de cerca de 283%, comparativamente ao primeiro trimestre de 2022, resultante do início da produção e exportação gás liquefeito no final de 2022.



Segundo o Banco Mundial⁶, espera-se que o projecto de Gás Natural Liquefeito (GNL) *offshore* Coral Sul atinja a capacidade total entre 2023 e 2024, impulsionando o crescimento do PIB para cerca de 8% em 2024. Adicional-

mente, os preços elevados das matérias-primas, nomeadamente carvão, alumínio, e gás, deverão estimular o crescimento das exportações e do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) (principalmente relacionado ao GNL). No

Investimento Directo Estrangeiro (USD Milhões)



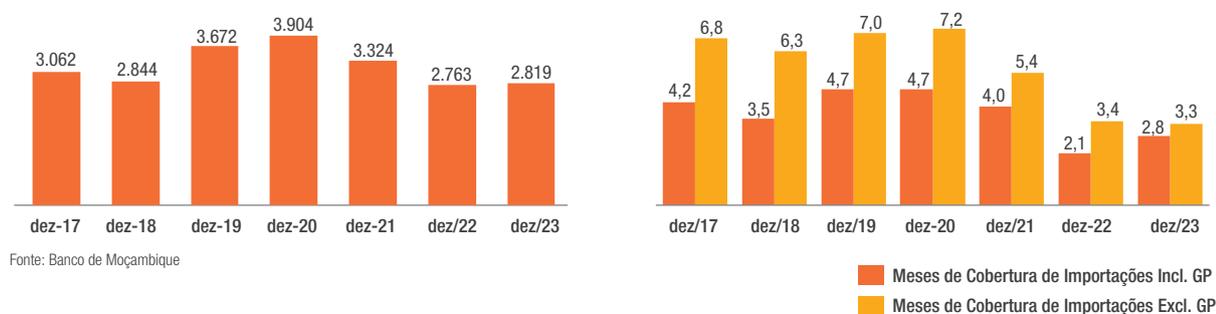
Fonte: Banco de Moçambique

⁶Disponível no relatório *Actualidade Económica de Moçambique (Março de 2023)* do Banco Mundial.

primeiro trimestre de 2023, o IDE fixou-se nos USD 460 milhões face a USD 1.386,6 milhões registado em igual período de 2022, reflectindo, essencialmente, a minoração do volume de investimentos dos mega projectos.

Em Março, as Reservas Internacionais Líquidas eram suficientes para cobrir 2,8 meses de importações de bens e serviços e 3,3 meses, excluindo os mega projectos.

Reservas Internacionais Líquidas (USD Milhões)



Mercado Cambial Nacional

No período entre 1 e 31 de Maio, o Dólar manteve-se estável face ao Metical, embora persistam pressões sobre a procura. O BdM perspectiva a prevalência da estabilidade cambial, em linha com a recente evolução do Metical face ao Dólar norte-americano e outras moedas transacionáveis, num contexto de taxas de

juízo reais positivas e de aumento da produção e exportação do sector extractivo, sobretudo, com o início de implementação do projecto de *Floating Liquefied Natural Gas* – FLNG.

O Euro apreciou e o Rand depreciou face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23
USD/MZN	63,84	63,86	63,87	63,87	63,87	63,87	63,87	63,87	63,88	63,88	63,88	63,88	63,89
ZAR/MZN	4,08	3,89	3,86	3,75	3,56	3,48	3,77	3,77	3,66	3,47	3,61	3,49	3,23
EUR/MZN	68,24	66,46	64,98	63,94	62,31	63,30	66,24	68,18	69,18	67,47	69,56	70,18	68,20

Fonte: Banco de Moçambique

COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA DO BANCO DE MOÇAMBIQUE (CPMO)

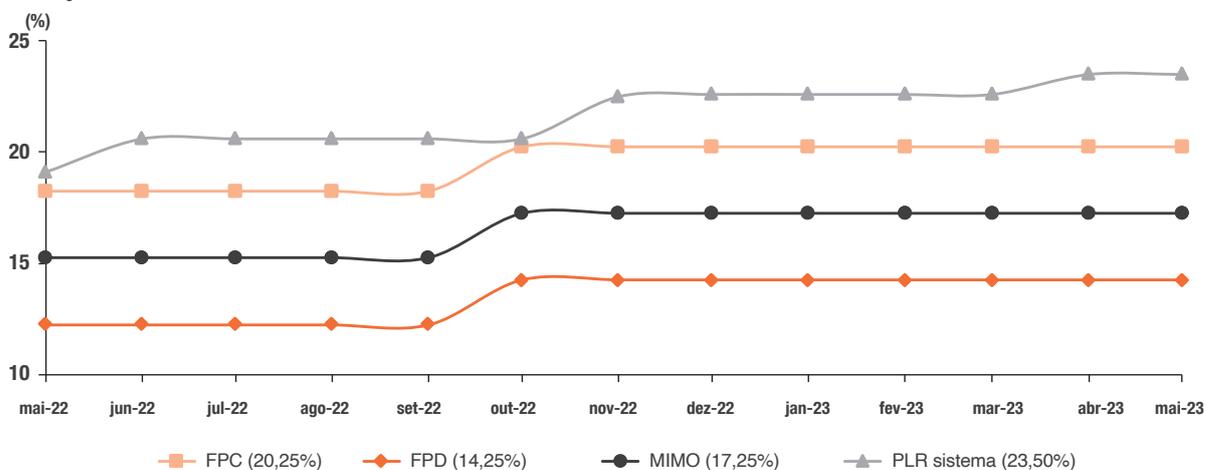
No dia 31 de Maio de 2023, realizou-se a terceira reunião do Comité de Política Monetária do BdM do presente ano, onde foi deliberada a manutenção das actuais taxas de referência:

- MIMO em 17,25%;
- Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) em 20,25%;
- Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 14,25%.

Esta decisão é sustentada pela prevalência de elevados riscos e incertezas associados as projecções de inflação, não obstante as perspectivas de uma inflação de um dígito no médio prazo.

Adicionalmente, o CPMO decidiu rever em alta os Coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional de 28,00% para 39,00%, e em moeda estrangeira de 28,50% para 39,50%, respectivamente, visando absorver a liquidez excessiva no sistema bancário, com potencial de gerar pressão inflacionária.

Evolução das taxas de referência



Fonte: Banco de Moçambique

Evolução das taxas de referência no mercado nacional

	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23
FPC	18,25%	18,25%	18,25%	18,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%
FPD	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%
MIMO	15,25%	15,25%	15,25%	15,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%
PLR sistema	19,10%	20,60%	20,60%	20,60%	20,60%	20,60%	22,50%	22,60%	22,60%	22,60%	22,60%	23,50%	23,50%
ROs em moeda nacional	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%	28,00%	28,00%	28,00%	28,00%	39,00%
ROs em moeda estrangeira	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	28,50%	28,50%	28,50%	28,50%	39,50%

Fonte: Banco de Moçambique

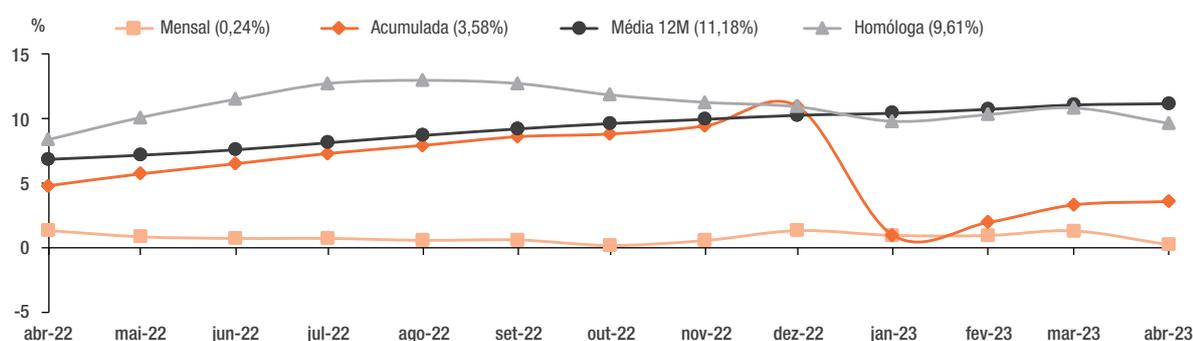
Economia Internacional

Inflação

No mês de Abril⁷, a inflação homóloga desacelerou em 121 pb para 9,61%, face ao mês precedente, reflectindo, essencialmente, a redução dos preços nas divisões dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e de Transportes.

A inflação mensal fixou-se em 0,24%, correspondente a uma desaceleração de 109 pb face ao mês anterior. No que concerne à inflação média anual, esta passou para nos 11,18% e a inflação acumulada fixou-se nos 3,58%.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



Evolução das taxas de inflação de Moçambique (8 centros de recolha de preços)

	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23
Mensal	1,36%	0,87%	0,74%	0,74%	0,59%	0,62%	0,19%	0,58%	1,35%	0,98%	0,97%	1,33%	0,24%
Acumulada	4,80%	5,72%	6,50%	7,29%	7,92%	8,59%	8,80%	9,43%	10,91%	0,98%	1,96%	3,32%	3,58%
Média 12M	6,87%	7,19%	7,61%	8,15%	8,72%	9,23%	9,64%	9,97%	10,28%	10,44%	10,74%	11,08%	11,18%
Homóloga	8,36%	10,07%	11,49%	12,71%	12,96%	12,71%	11,83%	11,25%	10,91%	9,78%	10,30%	10,82%	9,61%

Fonte: INE/Maio 2023

Refira-se que, segundo o BdM, no relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Maio de 2023, para o curto prazo, as perspectivas indicam para um abrandamento da pressão inflacionária, em resultado da dissipação dos efeitos dos choques climáticos e da maior disponibilidade de produtos frescos em face do início da época fresca.

Para o médio prazo, consolidam-se as perspectivas de inflação de um dígito, resultante do impacto das medidas que vêm sendo tomadas pelo CPMO, da manutenção da estabilidade cambial e da tendência de redução dos preços das mercadorias de importação no mercado internacional.

⁷Em Maio, a inflação homóloga desacelerou 138 pb para 8,23%, reflectindo, em grande medida, uma maior oferta de frutas e vegetais.

AVISO:

O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias